

RIO SÃO DOMINGOS : A LAPA **RIO SÃO DOMINGOS : LA GROTTTE**

Leonardo RESENDE

Durante o Projeto Goiás 95, surgiu a oportunidade de conhecer o famoso “sumidouro” do Rio São Domingos e realizar uma topografia que viesse a complementar e atualizar o mapa produzido em 1986 por os Opiliões. Relativamente próxima à cidade homônima, a Gruta São Domingos, apesar de pequena (cerca de 450 m), tem seus atrativos particulares. O primeiro, e talvez mais importante deles, é o próprio Rio São Domingos. Caudaloso, forte e imponente (o maior rio da região, em volume d'água), ele assusta os visitantes que chegam pelo sumidouro, propriamente dito. Os rápidos e corredeiras observados à montante, no lado externo e até na boca da gruta, sugerem, à primeira vista, que a situação lá dentro não é diferente. Entretanto, quando observado à jusante, na ressurgência, a situação já não parece mais tão ameaçadora assim. O rio, agora calmo e sereno como se tivesse sido reconfortado pela passagem dentro da gruta, parece convidar os forasteiros visitantes para um mergulho e, de quebra, para darem uma olhada nas belezas que a Gruta São Domingos tem para oferecer. Embarcamos nesse convite e acabamos por descobrir que a topografia ia ser mais complicada do que pensávamos.

Apesar da Gruta São Domingos estar enquadrada entre uma das menores da região, foi preciso dois dias de topografia com duas equipes no primeiro dia (Jef, Leozinho, Tânia, e Vilmar em uma equipe e Bartoche, Guy, Jô, Feregueti e eu na outra) e uma equipe (Jef, Jô, Feregueti, Selva e eu) para finalizar a topografia no segundo dia. No primeiro dia foram topografados alguns metros do encaminhamento natural do rio, além de duas clarabóias, utilizadas como pesqueiros pelos habitantes locais, que ofereceram um trabalho extra para as equipes de topografia. A primeira delas localiza-se bem próximo à ressurgência e não ofereceu maiores desafios.

Durant l'expédition Goiás 95, nous avons eu l'opportunité de connaître la fameuse perte de la rivière São Domingos, et de réaliser une topographie pour compléter et actualiser celle produite en 1986 par le groupe « Os Opiliões ». Relativement proche de la ville du même nom, la grotte de São Domingos, bien que petite (environ 450 m), possède des attraits particuliers. Le premier, et peut-être le plus important, c'est le propre Rio São Domingos. Avec un débit imposant (la plus importante rivière de la région en débit), cette rivière effraie les visiteurs qui arrivent à la perte. Les rapides observés à l'amont, à l'extérieur et jusqu'à l'entrée de la grotte, suggèrent à première vue, que la situation à l'intérieur n'est pas différente. Cependant, quand on observe la résurgence à l'aval, la situation ne paraît pas aussi menaçante. La rivière, alors calme et tranquille comme si elle avait été reconfortée par la traversée de la grotte, semble inviter les visiteurs étrangers à un plongeon et, sans hésitation, à jeter un oeil sur les splendeurs offertes par la grotte de São Domingos. Nous acceptons cette invitation et finissons par découvrir que la topographie sera plus compliquée que prévue.

Bien que la grotte de São Domingos soit réputée comme étant une des plus petites de la région, deux jours ont été nécessaires pour mener à bien la topographie, avec deux équipes le premier jour (Jef, Leozinho, Tânia, et Vilmar dans une équipe et Bartoche, Guy, Jô, Feregueti, Selva et moi dans l'autre) et une équipe (Jef, Jô, Feregueti et moi) pour terminer les relevés le second jour. La première journée a été consacrée à la topographie de quelques mètres du cours naturel de la rivière, ainsi que des deux effondrements utilisés comme lieu de pêche par les habitants de la région, ceux-ci ont d'ailleurs offert leurs services aux équipes de topographie. Le premier est situé à proximité de la résurgence et n'a pas posé de problèmes.

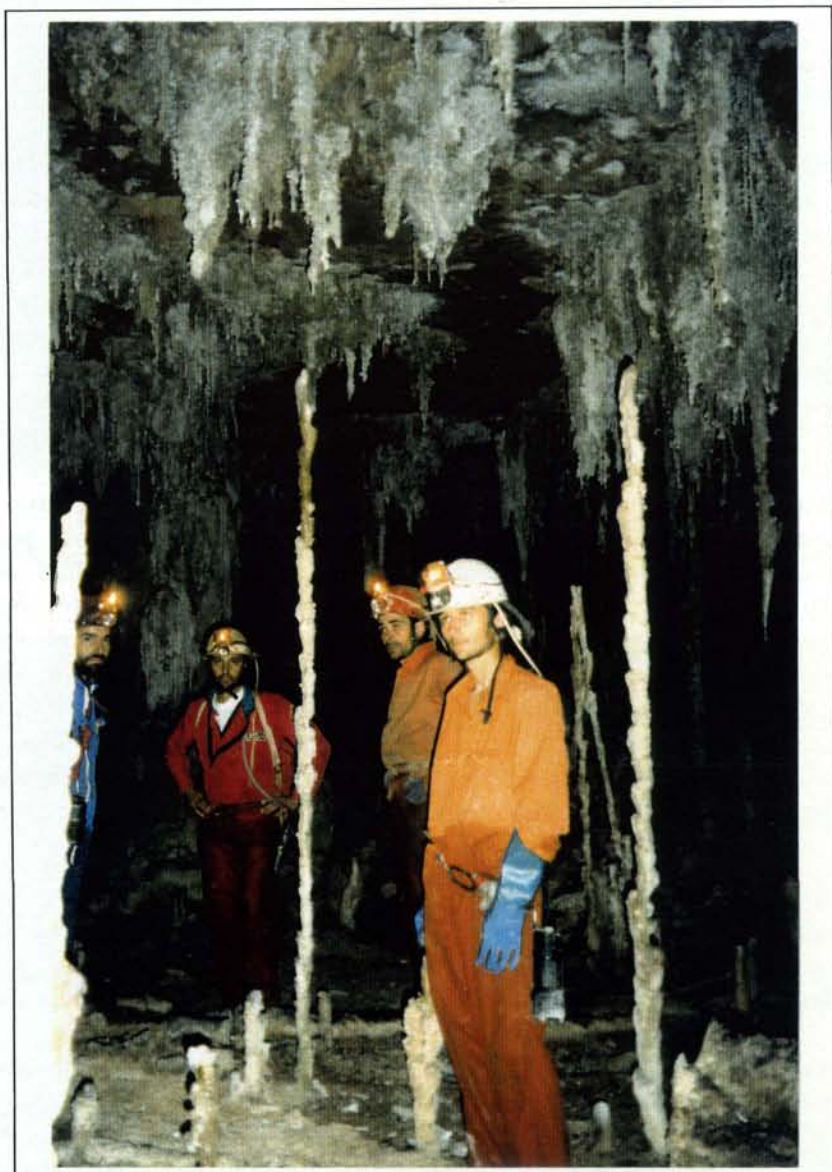


Foto / Photo 44 : Galeria da Junção, Lapa do Angélica
Galerie de la Jonction, Grotte de Angélica [Jean François Perret].

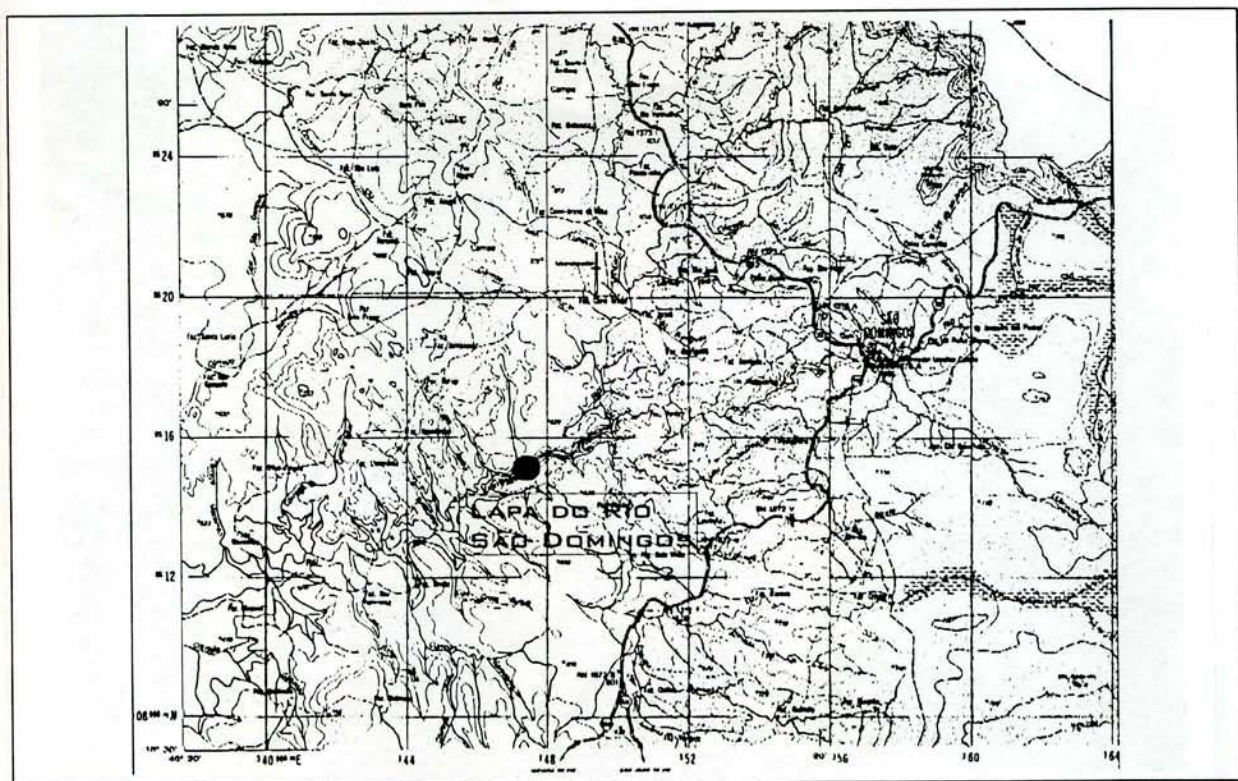
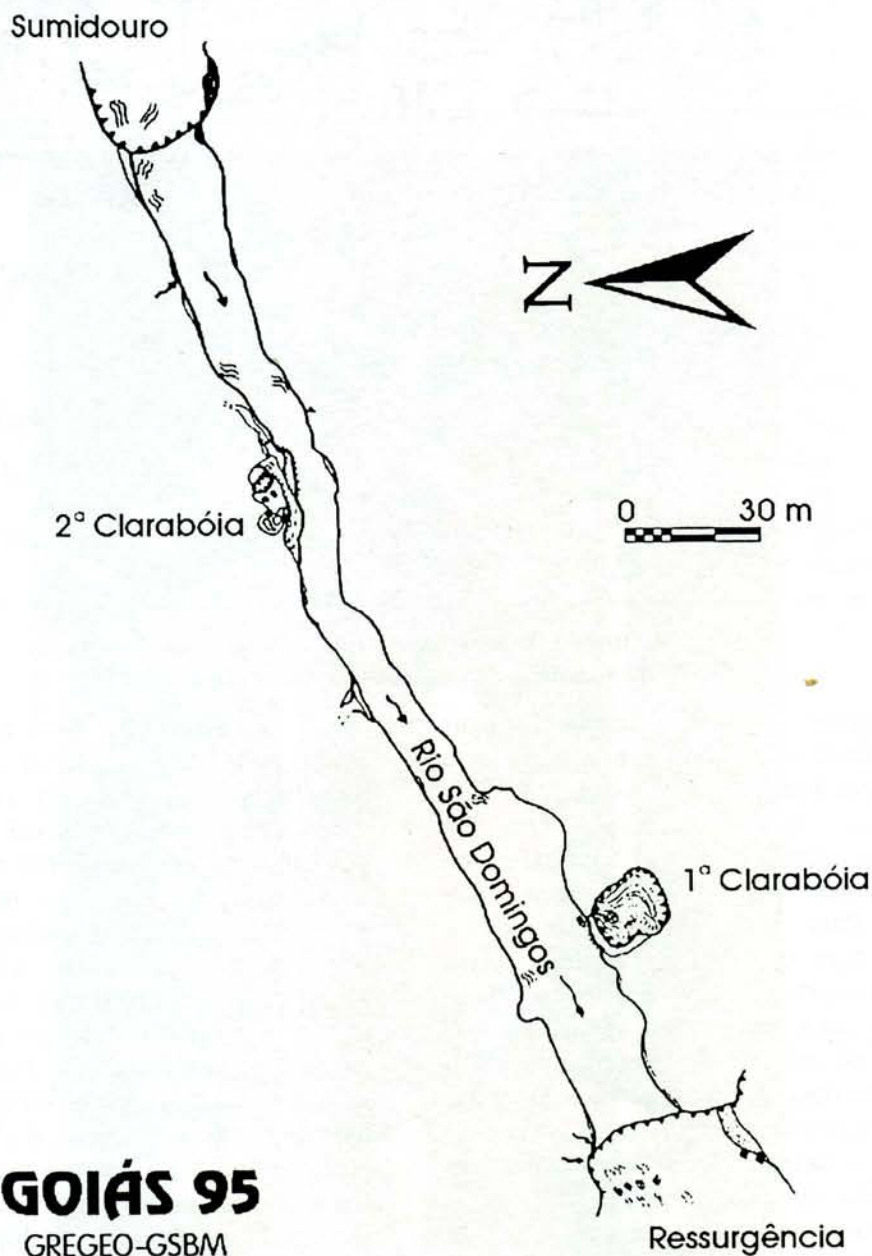


Fig. 45 : Mapa de localização da Lapa do Rio São Domingos
Carte de situation de la Grotte du Rio São Domingos.

A segunda encontra-se nas porções mais internas da gruta e topografá-la exigiu um certo esforço, especialmente para vencer os dois lances verticais que dão acesso ao rio. No segundo dia finalizamos a topografia do encaminhamento principal do Rio São Domingos. Para topografá-lo utilizamos o auxílio de duas cordas (que facilitaram em 100% o trabalho), uma bóia (que logo dispensamos pois atrapalhava mais do que ajudava) e até um par de pé-de-pato para o ponta-de-trena pois, do início ao final da gruta, o rio toca permanentemente as duas laterais da caverna e são raros os locais onde é possível tocar o fundo do rio, o que nos obriga a ficarmos constantemente encharcados e cansados de nadar contra a correnteza. No final da topografia, ou seja, próximo ao sumidouro, encontramos um pouco mais de trabalho pois a correnteza muito forte dificultou a travessia de toda a equipe de uma margem para a outra do rio. Foi, sem dúvida, uma das topografias mais complicadas que já realizamos, mas nem por isso menos agradável, e certamente fica na memória a imagem de um rio com duas caras e uma caverna com uma beleza singular.

Le second est situé à l'intérieur de la grotte, ce qui a demandé un certain effort pour vaincre les deux ressauts verticaux donnant accès à la rivière. Le second jour, nous avons terminé la topographie du cours principal du Rio São Domingos. Pour cela, nous avons utilisé deux cordes (qui ont facilité à 100% le travail), une bouée (que nous avons rapidement abandonnée car elle gênait au lieu d'aider) et même une paire de palmes pour le bout du décimètre. Du début à la fin de la grotte, la rivière touche en permanence les deux parois latérales de la caverne, et il est rare d'y avoir pied, ce qui nous oblige à rester constamment trempés et fatigués de nager contre le courant. A la fin de la topographie, ou plutôt à proximité de la perte, nous avons eu encore plus de difficultés pour passer d'une rive à l'autre, du fait du très fort courant de la rivière. Ce fut, sans doute, une des topographies les plus compliquées que nous ayons effectuées, mais sans pour cela être moins agréable. L'image d'une rivière à deux faces et de la beauté singulière de cette caverne restera certainement dans nos mémoires.

LAPA DO SÃO DOMINGOS



GOIÁS 95
GRE GEO-GSBM

Fig. 46 : Topografia da Lapa do São Domingos
Topographie de la Grotte de São Domingos [GOIÁS 95].